

QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO: UM ESTUDO PRELIMINAR

Marisa Pinheiro*

*Universidade do Minho

Introdução: O Mieloma Múltiplo (MM) é uma doença progressiva e incapacitante, sendo necessário a presença de um cuidador (Kurtin, Lilleby e Spong, 2013). Os cuidadores apresentam necessidades, dúvidas e medos, manifestando incertezas quanto ao futuro (Beattie e Lebel, 2011) que associadas à sobrecarga influenciam negativamente a qualidade de vida (QoL) (Lapide et al., 2015).

Objetivo: Avaliar a relação entre as necessidades, suporte social, sobrecarga, estratégias de coping, distress psicológico e bem-estar em cuidadores de doentes com Mieloma Múltiplo.

Metodologia: Estudo multicêntrico que integra doentes com MM e respetivos cuidadores. São apresentados resultados preliminares em que participaram 42 cuidadores das consultas externas de oncologia médica e hematologia clínica, do Hospital de Braga, Centro Hospitalar do Porto e Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho Os instrumentos utilizados foram: *Hospital Anxiety and Depression Scale* (HADS; Zigmond & Snaith, 1983) para avaliar o distress psicológico; *Escala de Satisfação com o Suporte Social* (ESSS; Pais-Ribeiro, 1999) para avaliar o suporte social; *Spiritual and Religious Attitudes in Dealing with Illness* (SpREUK; Büssing, 2010) para avaliar a espiritualidade; *Career's Assessment of Managing Index* (CAMI; Nolan et al., 1996) para avaliar as estratégias de coping; *Burden Interview Scale* (BIS; Zarit & Zarit, 1983) para avaliar a sobrecarga e o *The Caregiver Oncology Quality of Life Questionnaire* (CarGOQoL; Minaya, et al., 2012) para avaliar a qualidade de vida..

Resultados: Os resultados preliminares revelaram que o bem-estar psicológico e físico (subescaladas da QoL) se associaram positivamente com as estratégias de coping de resolução de problemas, e negativamente com o distress psicológico e necessidades emocionais. A sobrecarga relacionou-se negativamente com o suporte social e positivamente com o distress psicológico. Por último, a satisfação com o suporte social moderou a relação entre o coping de resolução de problemas e o bem-estar psicológico, i.e., quando a satisfação com o suporte social foi mais elevada, a relação positiva entre as estratégias focadas no problema e o bem-estar psicológico foi mais intensa.

Conclusão: De acordo com os resultados, programas de intervenção psicológica onde se promova o suporte social nos cuidadores de doentes com MM são fundamentais dado a sua influencia na sobrecarga, bem como o seu papel moderador na qualidade de vida.

Referências bibliográficas

- Beattie, S. & Lebel, S. (2011). The experience of caregivers of hematological cancer patients undergoing a hematopoietic stem cell transplant: a comprehensive literature review. *Psycho-Oncology*, 20(11), 1137-1150.
- Lapid, M., Atherton, P., Kung, S., Sloan, J., Shahi, V., Clark, M., & Rummans, T. (2015). Cancer caregiver quality of life: need for targeted intervention. *Psycho-Oncology*. DOI: 10.1002/pon.3960
- Kurtin, S., Lilleby, K., & Spong, J. (2013). Caregivers of Multiple Myeloma survivors. *Clinical Journal of Oncology Nursing*, 17 (6), 25-32.
- Munshi, C. & Anderson, C. (2008). Plasma cell neoplasms. In: DeVita VT Jr, Lawrence T, Rosenberg SA, editors. *Cancer principles and practice of oncology*. 8. Philadelphia, PA: Lippincott Williams and Wilkins, 2305-2342.